

**ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE
CARCAVELOS E SÃO DOMINGOS DE RANA**



RELATÓRIO E CONTAS 2018

*Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de
Carcavelos e S. Domingos de Rana*

ÍNDICE

1- Introdução	2
2- Quadro de Pessoal	3
3- Associados	5
4- Actividade geral e diversa	6
5- Fanfarra	6
6- Grupo Desportivo	6
7- Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício	6
8- Aplicação de resultados	7
9- Votos	7
10-Relatório Operacional	7
11-Conselho Fiscal	7

**Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de
Carcavelos e S. Domingos de Rana**

1 – INTRODUÇÃO

No relatório de 2017 o tema renovação/requalificação das estruturas existentes concluiu-se com uma frase premonitória:

“O ano de 2018 verá certamente o nascimento de novas estruturas associativas”

E, na verdade, o ano de 2018 ficará para sempre ligado à História da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Carcavelos e S. Domingos de Rana, como o ano em que, um quarto de século depois da primeira transferência de instalações – da Rua Júlio Moreira para o local actual – foi possível completar a obra prevista no final da década de oitenta do século passado embora adaptando-a às necessidades actuais.

A 16 de Abril de 2018, ultrapassadas todas as análises, alterações e adaptações pensadas no sentido da redução de custos das obras a realizar, acordada a estrutura financeira de suporte e concretizada a preparação do estaleiro, a empresa Alves Ribeiro, S.A. deu início aos trabalhos de construção civil para as novas instalações da área associativa e das oficinas.

Com prazo de realização de trabalhos previsto para nove meses a obra decorreu sempre com excelente ritmo e foi dada por concluída no início de Dezembro tendo sido feita a recepção provisória no dia 18 do mesmo mês.

O desenvolvimento dos trabalhos pôde ser acompanhado por todos os interessados no sítio da Associação através de uma excelente e contínua reportagem fotográfica da autoria do ex-Comandante da Corporação e actual tesoureiro da Associação, António Espada.

Apesar do sucesso da construção ficaram ainda por realizar alguns acabamentos da responsabilidade da Associação que serão concretizados por forma a permitir a inauguração dos novos edifícios – Associação e Oficinas - até ao final do primeiro trimestre de 2109.

A adopção duma estratégia de rentabilização total das novas instalações – exploração do salão principal e salas anexas e criação de uma área de saúde – irá contribuir para a viabilidade financeira do funcionamento da Associação no cumprimento das exigências do apoio à comunidade, do Plano de Protecção Civil Municipal e das solicitações a nível nacional por parte da ANPC bem como no cumprimento dos objectivos estatutários de manutenção do seu Corpo de Bombeiros e da melhoria de serviços à disposição de todos os Associados.

Como referência para a necessidade desta estratégia é suficiente referir que no final de 2018, o investimento na ampliação e requalificação das instalações atingiu o valor de € 1.326.024,12 (um milhão trezentos e vinte seis mil vinte e quatro euros e doze centimos)

Para o ano de 2019 enfrentaremos o desafio de planear, orçamentar e, se possível, começar a dar corpo à requalificação do actual quartel o qual será totalmente reservado ao Corpo Operacional.

Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Carcavelos e S. Domingos de Rana

O objectivo final será conseguir um conjunto de instalações da melhor qualidade no qual os nossos efectivos humanos se sintam devidamente apoiados nas suas tarefas, quer de índole profissional quer de índole voluntária.

À semelhança dos três anos anteriores, mais uma vez apoiámos a iniciativa do Comandante Paulo Santos numa candidatura ao programa da C.M. de Cascais - Orçamento Participativo 2018.

Desta vez, o projecto apresentado visava obter o apoio da C.M. de Cascais para a modernização tecnológica da Associação e do Corpo Operacional e mais uma vez o nosso objectivo foi atingido.

O projecto da AHBVCSDR foi um dos vencedores com uma verba consignada de € 300.000

Se tudo decorrer como pensado, da Central de Comunicações ao Salão Multiusos a modernização tecnológica será uma realidade até meados de 2019.

Esta Direcção não pode deixar de sentir alguma frustração em relação à concretização do protocolo inicialmente celebrado com a empresa RAX-Portugal visando a futura construção de uma Unidade de Cuidados Continuados no terreno cedido pela C. M. de Cascais e anteriormente destinado a um novo quartel.

A concretização dos detalhes administrativos arrastou-se com algum prejuízo para a nossa Associação e o acordo final só foi aprovado pela Assembleia Municipal de Cascais no decurso do mês de Dezembro, facto que, em concreto, se traduz num atraso de cerca de um em relação aos objectivos iniciais.

O acordo celebrado que será protocolado com a empresa M. Sêco, Lda., começará a desenvolver-se nos primeiros meses de 2019.

Mas como um ano de actividade não são só projectos, a actividade regular manteve o seu ritmo intenso conforme se poderá constatar no Relatório Operacional do Comando.

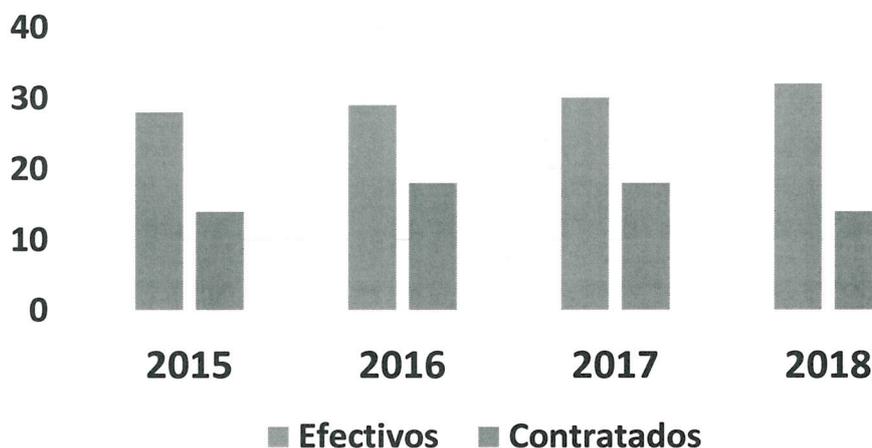
Referiremos a seguir alguns temas mais importantes:

- O Posto INEM entrou em funcionamento no primeiro trimestre do ano;
- Cumriu-se o habitual Serviço-Praia durante a época balnear, em terra e no mar;
- Funcionou uma vez mais, entre maio e Setembro, o Parque de Estacionamento a norte da Praia de Carcavelos, mais uma vez com o apoio da empresa Alves Ribeiro, S.A., proprietária do terreno e da C.M. de Cascais;
- Manteve-se a publicação do Boletim Informativo que deverá ser remodelado no próximo ano;
- O sítio e a página do Facebook registaram um sucesso indesmentível nos Associados e em todos os que pretenderam acompanhar mais em cima da hora o que ia acontecendo no dia-a-dia das actividades associativa e operacional.

2 - QUADRO DE PESSOAL

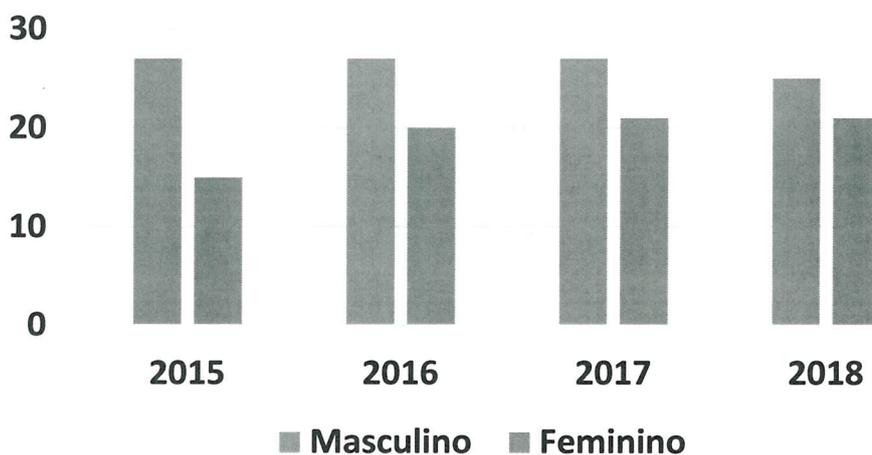
No final de 2018 o número de funcionários era de 46 contra 48 em 2017,

Evolução do Quadro Pessoal



sendo 25 do sexo masculino e 21 do sexo feminino

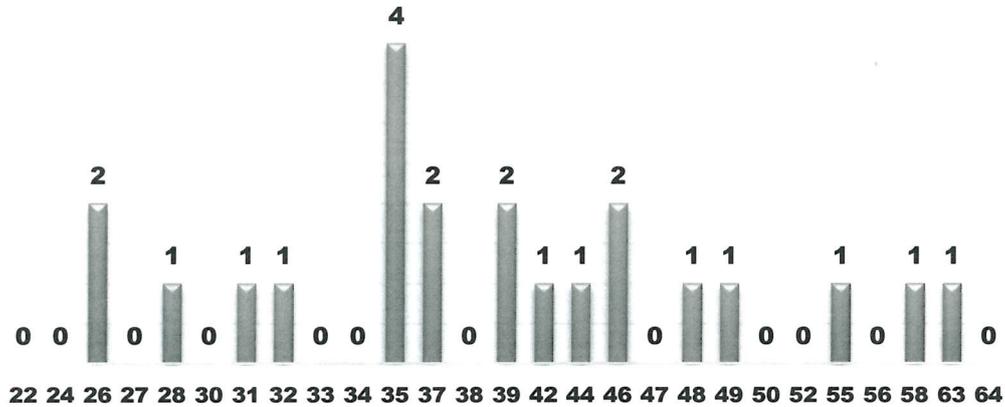
Recursos Humanos



No essencial o Quadro de Pessoal manteve a estabilidade apesar do movimento registado – 6 entradas e 8 saídas – com as seguintes distribuições etárias a 31-12-2018:

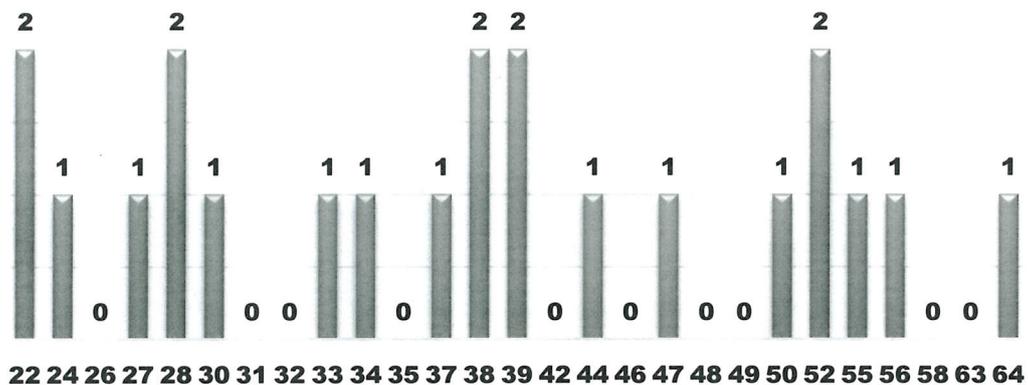
Distribuição Etária Masculina

N.º de Empregados por Idade



Distribuição Etária Feminina

N.º de Empregadas por Idade



Registando-se, no final do ano, a média etária geral de 40.27 anos.

Manteve-se o apoio às actividades operacionais procurando melhorar as condições de funcionamento e procurando minimizar, embora com custos acrescidos, os problemas gerados por habituais ausências prolongadas.

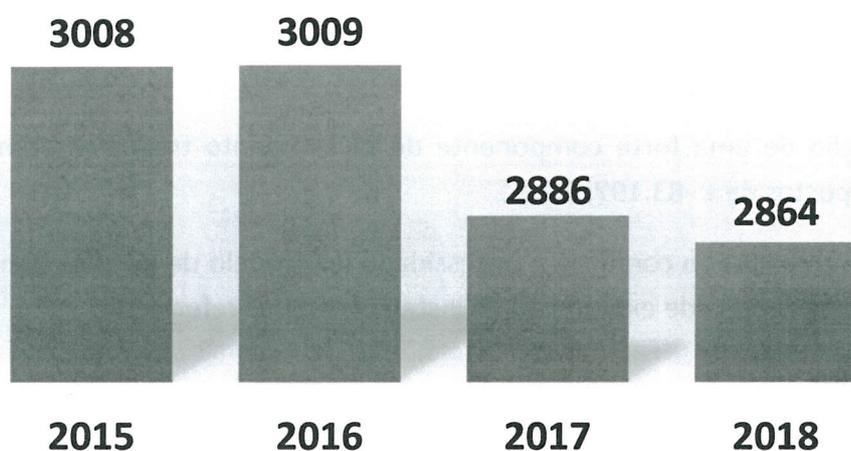
No que diz respeito ao aumento dos “custos de pessoal” ele reflecte o “custo” dos serviços de voluntariado na época de incêndios a qual, no corrente ano, foi manifestamente menos gravosa.

3 - ASSOCIADOS

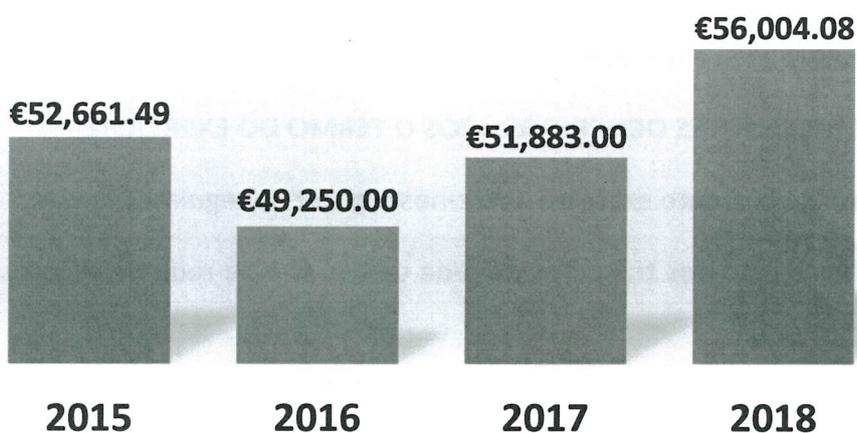
Mantemos a apresentação e actualizamos os gráficos do relatório de 2017 donde se pode concluir que, apesar da eliminação de associados “virtuais” que prosseguiu em 2018, o número de Associados tende a estabilizar.

Registe-se o notável crescimento de 7.9% nos proveitos da quotização claramente demonstrativo da confiança da comunidade na nossa AHBVCSDR.

Evolução do Número de Associados



PROVEITOS DE QUOTIZAÇÃO



4 - ACTIVIDADE GERAL E DIVERSA

A actividade operacional pode ser acompanhada no Relatório Operacional.

O ano de 2018, marcado pela realização das obras de ampliação e da construção das novas oficinas, apresenta resultados antes de depreciações e impostos de €150.096,21, cerca de 15,5% abaixo do registado em 2017.

Mais uma vez o crescimento de 6% nos “Gastos com pessoal” reflecte os resultados da necessidade de suprir um número anormal de ausências de trabalho das mais variadas durações e nem sempre devidamente justificadas.

A necessidade de manter uma gestão racional e o controlo eficaz de toda a actividade está comprovada pela redução de 27,5 % que se observa no capítulo dos “Subsídios à Exploração”, percentagem a que correspondeu uma efectiva redução de receitas de € 210.323,75.

A manutenção de uma forte componente de investimento traduz-se num resultado antes de impostos de € -83.197,75.

Este previsível resultado confirma a necessidade do modelo de gestão acima referido, bem como a estratégia de exploração de instalações atrás referida.

5 – FANFARRA

A FANFARRA tem tido uma actividade algo irregular apresentando sinais de alguma estagnação. É uma área a merecer reflexão.

6 – GRUPO DESPORTIVO

Apesar da sua reduzida actividade, a equipa de Futebol de Salão registou alguns sucessos. É outra área a merecer reflexão.

7 – FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Após o termo do presente exercício aprez-nos registar os seguintes factos:

- A finalização dos trabalhos da rede de águas e da rede de esgotos das novas instalações;

- O arranque das estruturas pensadas para a modernização tecnológica resultante da candidatura ao Orçamento Participativo de 2018;

- O início da concretização do projecto de construção da Unidade de Cuidados Continuados.

8 – APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direcção propõe que o resultado líquido negativo de € -83.197,75 do exercício de 2018, transite para o exercício de 2019.

9 – VOTOS

A Direcção propõe que a Assembleia Geral aprove os seguintes votos.

9.1 – DE PESAR

Pelo falecimento de todos os Associados, Bombeiros e Familiares que este ano deixaram a nossa companhia.

9.2 – DE AGRADECIMENTO

A todas as Entidades Públicas ou Privadas, Individuais ou Colectivas e a todos os Associados que nos apoiaram e em nós continuam a confiar.

Agradecimento extensivo a todos os Funcionários e Bombeiros que em nós têm confiado as ambições de um futuro melhor e de uma Associação cada vez MAIS FORTE e REPRESENTATIVA como resultante de um trabalho de EQUIPA de EXCELENTE QUALIDADE PROFISSIONAL que nos orgulhamos de apresentar à Comunidade e a todas as Entidades com quem, por qualquer meio, nos relacionamos.

A TODOS MUITO OBRIGADO!

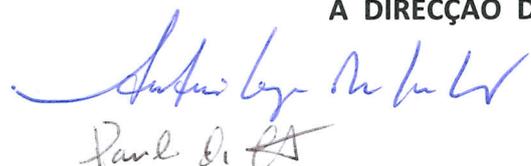
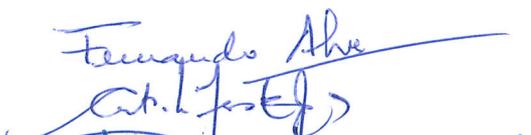
10 – RELATÓRIO OPERACIONAL

A actividade desenvolvida pelo Corpo de Bombeiros e a valorização das suas estruturas pode ser observada no respectivo Relatório do Comando.

11 – CONSELHO FISCAL

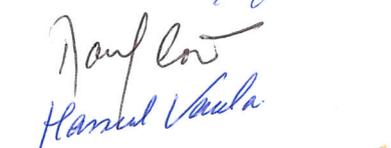
O presente Relatório da Direcção é suportado pelo RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL, BALANÇO e DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS que se seguem e cuja aprovação se propõe.

A DIRECÇÃO DA AHBVCSDR


Paulo de A.

Fernando Alves

António José

José António de M.


António Espírito

Paulo Lou

Manuel Válcua

**ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE
CARCAVELOS E SÃO DOMINGOS DE RANA**



**EXERCÍCIO DE 2018
BALANÇO
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
BALANCETES**



**ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS
DE CARCAVELOS E S. DOMINGOS DE RANA**

AHBVCSDR

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

EXERCÍCIO DE 2018

Prezados. Associados

Dando cumprimento aos preceitos legais e estatutários e nos termos do mandato para o qual fomos eleitos, respeitando o Artigo 46.º, número 2, alínea b) e outras, cumpre-nos emitir o parecer sobre o **Relatório, Balanço e Demonstração de Resultados** apresentados pela Direção da **Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Carcavelos e São Domingos de Rana**, relativamente ao exercício de 2018.

1 – De acordo com as suas atribuições, este **Conselho Fiscal** acompanhou a gestão da Direção e manteve contactos regulares ao longo do ano.

2 – Analisámos os elementos apresentados pela Direção da A.H.B.V.C.S.D.R., mensalmente elaborados, no âmbito da sua gestão do exercício de 2018.

3 – É de salientar que, analisando os documentos contabilísticos, a Associação fez investimento de 1.584.643,18 €. Houve um aumento do Imobilizado (Ativo Fixo Tangível) líquido de 1.360.007,96€, e um decrécimo dos meios de tesouraria disponíveis, que em 2017 eram de 223.501,98 euros, e que em 2018 foram de 99.453,91€.

4 – Somos de parecer, que todos os mapas apresentados, **Balanço, Demonstração de Resultados** e outros, refletem a real situação financeira da Associação.

5 – Em resumo, o Resultado Líquido Negativo apresentado pela Direção da A.H.B.V.C.S.D.R de 83.197,75 euros, é reflexo de um aumento de gastos de depreciação e de amortização do exercício, bem como de pessoal e fornecimentos de serviços externos, dando um voto de louvor à Direção, Presidente, Tesoureiro e demais elementos, que apesar de um resultado líquido negativo apresenta um resultado antes de depreciações e amortizações positivo em 150.096,21€.

6 – Em função da análise contabilística e financeira, acompanhada por este Conselho Fiscal, não deixámos de intervir quando foi necessário,

Benemérita e de Utilidade Pública
Fundada em 2 de Julho de 1911



**ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS
DE CARCAVELOS E S. DOMINGOS DE RANA**

AHBVCSDR

para corrigir os valores dos Orçamentos Participativos, para financiamento dos Projetos apresentados pela direção, que não são valores operacionais, mas valores dos Ativos Fixos Tangíveis.

7 – Analisando as contas, verificamos que na ampliação do Quartel na sua vertente social, bem como na feitura da parte operacional (garagens com oficinas), foi gasto a verba de: 1.326.024,12€.

Conforme custo desta ampliação e a melhoria muito significativa nas instalações, é nosso entender, ainda que o valor seja elevado, a mesma não prejudicará em nada a operacionalidade da Associação dos B.V.C.S.D.R., pois que as mesmas instalações se pagarão por si próprias, devido às operações com rentabilização dos espaços criados: - Gabinetes Médicos; - Espaço de Restauração (em obra de adaptação); - Sala Multiusos; que após análise verificamos que já estão a ser rentabilizadas.

As contas apresentadas refletem um endividamento bancário no valor de 620.000,00€, que está a ser liquidado normalmente, conforme condições contratuais.

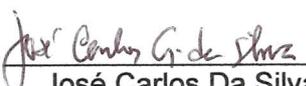
8 – Em função da análise contabilística e financeira acompanhada por este Conselho Fiscal, vimos propor que as contas da Associação referentes ao exercício de 2018 sejam aprovadas, não deixando de louvar a Direção pela sua intervenção nestes anos, que ao fim do seu segundo mandato apresenta a obra que está à vista de todos os seus associados e amigos.

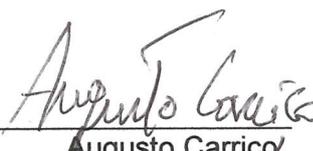
Vamos agora recomendar à Direção, na pessoa do seu Tesoureiro a continuação de um controlo financeiro rigoroso, tendo em conta os investimentos financeiros que foram realizados em 2018, e a Associação dos B.V.C.S.D.R. que tem em média uma despesa com pessoal e encargos +/- 65.000,00 € mensais.

Carcavelos, 14 de Março de 2019

O CONSELHO FISCAL


António Alves
(Presidente)


José Carlos Da Silva
(Secretário)


Augusto Carriço
(Relator)

Benemérita e de Utilidade Pública
Fundada em 2 de Julho de 1911

Filiada na Liga dos Bombeiros Portugueses e
Condecorada com o Grau de Cavaleiro da Ordem de Benemerência



**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA PARA ESNL
PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2018**

Unidade Monetária (EUR)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Quotizações e Joias		56 004,08	51 883,00
Vendas e serviços prestados		450 583,99	404 256,04
Subsídios à exploração	1	555 364,77	765 708,52
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		-288 269,78	-448 852,41
Gastos com pessoal		-805 064,45	-759 723,88
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)			
Provisões (aumentos / reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas / reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		187 198,32	166 009,85
Outros gastos e perdas		-5 720,72	-1 545,64
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		150 096,21	177 735,48
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-224 635,22	-198 629,91
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-74 539,01	-20 894,43
Juros e rendimentos similares obtidos		4,15	271,50
Juros e gastos similares suportados	2	-8 662,89	-13,40
Resultado antes de Impostos		-83 197,75	-20 636,33
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-83 197,75	-20 636,33

Notas

- 1- O valor reflete o subsídio do orçamento participativo da C.M. Cascais no valor de € 205.000,00
- 2- O valor reflete os juros suportados com o empréstimo para o Novo Quartel



BALANÇO PARA ESNL em 31 de DEZEMBRO de 2018

Unidade Monetária (EUR)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2018	2017
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		3 287 892,36	1 927 884,40
Bens do Património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Activos intangíveis			
Investimentos Financeiros	1	2 907,23	1 081,38
Investimentos em curso			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e activos não correntes			58 597,53
		3 290 799,59	1 987 563,31
Activo corrente			
Inventários			
Clientes		41 695,38	49 636,91
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos		51 882,37	31 045,10
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber		1 325,64	
Diferimentos			
Outros activos financeiros			3 807,79
Caixa e depósitos bancários		99 453,91	223 501,98
		194 357,30	307 991,78
Total do Activo		3 485 156,89	2 295 555,09
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos		2 154 661,34	2 160 297,67
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados			
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais		577 823,27	1 500,00
		2 732 484,61	2 161 797,67
Resultado líquido do período		-83 197,75	-20 636,33
Total dos fundos patrimoniais		2 649 286,86	2 141 161,34
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	2	620 000,00	
Outras contas a pagar			
		620 000,00	,00
Passivo corrente			
Fornecedores		62 912,42	38 657,19
Adiantamento de clientes			
Estado e outros entes públicos		60 541,67	27 230,16
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outras Contas a pagar			
Outros passivos financeiros		92 415,94	88 506,40
		215 870,03	154 393,75
Total do Passivo		835 870,03	154 393,75
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3 485 156,89	2 295 555,09

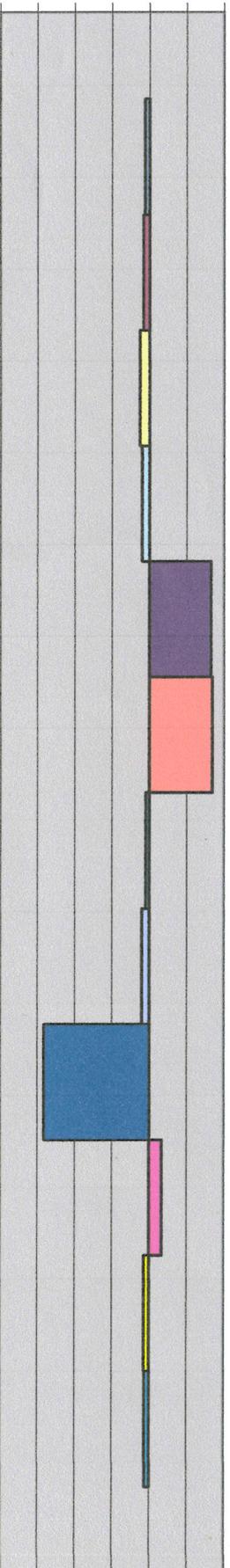
Notas:

1 - Fundo de compensação

2 - Reflete o valor de emprestimo financiado para ampliação do quartel.

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
31 COMPRAS													
61 CUSTOS DAS MERCAD. VENDIDAS													
62 FORN. E SERV. EXTERNOS	26417,82	23702,51	23171,37	25692,95	99004,18	-42043,66	21151,56	23850,02	18530,39	27135,63	27909,80	13447,21	288269,78
63 GASTOS COM PESSOAL	65789,88	57603,25	64087,97	55120,59	56383,20	61984,47	63415,77	65401,48	73121,19	75854,10	65555,43	100747,12	805064,45
64 GASTOS DE DEPRECIA. E DE AMOR.	16629,39	16556,58	17065,44	17065,43	17125,41	19692,08	19692,11	19515,42	19515,42	19647,20	19589,17	22441,57	224635,22
65 PERDAS POR IMPARIDADE													
66 PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO													
67 PROVISÕES DO PERÍODO													
68 OUTROS GASTOS E PERDAS	285,59	1917,00	1414,72	471,25	365,40	23,26	178,65		287,25	22,39	180,00	575,21	5720,72
69 GASTOS E PERDAS DE FINANCIAM.			288,89	789,03	920,84	951,53	920,84	1001,53	951,53	920,84	951,53	966,33	8662,89
CUSTOS	109122,68	99879,34	106028,39	99439,25	173799,03	40607,68	105358,93	109768,45	112405,78	123580,16	114185,93	138177,44	1332353,06
71 VENDAS													
72 PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	36646,80	34685,00	30632,53	35135,61	43425,16	34305,00	44301,61	38000,82	30847,29	51587,13	53640,17	73380,95	506588,07
73 VARIAÇÕES NOS INVENTÁRIOS.													
74 TRABALHOS P/ PRÓPRIA ENTIDADE													
75 SUBSÍDIOS DOAÇÕES E LEGADOS	35559,92	25605,58	18391,78	8089,56	450457,36	332320,15	22235,30	10174,26	-491412,10	104742,57	20403,54	18796,85	555364,77
76 REVERSOES													
77 GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO													
78 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	13900,43	7973,98	6299,37	16603,58	8534,87	10661,00	21882,13	23220,40	8555,03	34943,94	12990,02	21633,57	187198,32
79 JUROS, DIVIDENDOS E OUT. REN		0,34									0,28		4,15
PROVEITOS	86107,15	68264,90	55323,68	59828,75	502417,39	377286,15	88419,04	71399,01	-452009,78	191273,64	87034,01	113811,37	1249155,31
RESULTADO ACUMULADO	-23015,53	-54629,97	-105334,68	-144945,18	183673,18	520351,65	503411,76	465042,32	-99373,24	-31679,76	-58831,68	-83197,75	-83197,75
RESULTADO	-23015,53	-31614,44	-50704,71	-39610,50	328618,36	336678,47	-16939,89	-38369,44	-564415,56	67693,48	-27151,92	-24366,07	-83197,75

400 000,00
200 000,00
0,00
-200 000,00
-400 000,00
-600 000,00
-800 000,00



2018/12/31

BALANCETE CONTAS DO RAZAO

(EUR)

Pag.001

Em 2019/03/07 as 10:22:46 por GERAL

Conta	Designacao	VALORES DO PERIODO		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ATUAIS
		Debito	Credito	Debito	Credito	Devedor/Credor
11	CAIXA	34 877.08	35 588.84	241 096.88	239 538.34	1 558.54
12	DEPÓSITOS À ORDEM	331 321.40	313 637.18	5 703 023.20	5 655 627.83	60 069.11
13	OUTROS DEPÓSITOS BANCÁRIOS	53 000.00	9 000.00	1 724 500.00	1 674 000.00	12 673.74-
21	CLIENTES E UTENTES	97 493.57	114 240.81	1 840 051.57	1 798 356.19	50 500.00
22	FORNECEDORES	150 208.03	140 983.38	2 097 080.09	2 159 992.51	44 170.62
23	PESSOAL	61 805.15	63 300.24	497 416.08	496 090.44	2 475.24-
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	84 818.49	105 764.74	566 964.51	575 623.81	3 366.30
25	FINANCIAMENTOS OBTIDOS	.00	165 000.00	.00	620 000.00	66 278.72-
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PA	86 627.60	90 433.87	105 632.81	198 048.75	2 740.11
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	123.10	.00	2 907.23	.00	1 414.47-
43	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	1 326 618.84	22 441.57	5 151 048.17	1 863 155.81	51 882.37
45	INVESTIMENTOS EM CURSO	131 882.88	1 326 024.12	1 644 024.12	1 644 024.12	60 541.67-
51	FUNDOS	.00	.00	20 636.33	2 175 297.67	620 000.00-
59	OUTRAS VARIACOES NOS FUNDOS PA	3 272.54	.00	28 676.73	606 500.00	92 415.94-
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTER	13 609.11	161.90	383 046.53	94 776.75	2 907.23
63	GASTOS COM O PESSOAL	185 348.43	84 601.31	891 253.81	86 189.36	5 150 341.44
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMO	22 441.57	.00	225 341.95	706.73	1 862 449.08-
68	OUTROS GASTOS	575.21	.00	5 734.32	13.60	.00
69	GASTOS DE FINANCIAMENTO	966.33	.00	8 662.89	.00	.00
72	Quotas dos Utilizadores	.00	73 380.95	26.00	506 614.07	1 862 449.08-
75	SUBSÍDIOS DOAÇÕES E LEGADOS À	.00	18 796.85	605 000.00	1 160 364.77	.00
78	OUTROS RENDIMENTOS	.00	21 633.57	80.00	187 278.32	2 154 661.34-
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS REN	.00	.00	.00	4.15	577 823.27-
81	RESULTADO LÍQUIDO DO PERIODO	.00	.00	20 636.33	20 636.33	288 446.23
	*** Totais	2 584 989.33	2 584 989.33	21 762 839.55	21 762 839.55	176.45-
						805 064.45
						224 635.22
						5 720.72
						8 662.89
						506 588.07-
						555 364.77-
						187 198.32-
						4.15-
						.00
						6 700 065.23
						6 700 065.23-

2018/12/31

BALANCETE CONTAS DO RAZAO

(EUR) Pag.001

Em 2019/03/07 as 10:16:36 por GERAL

Conta	Designacao	VALORES DO PERIODO		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ATUAIS
		Debito	Credito	Debito	Credito	Devedor/Credor
11	CAIXA	.00	.00	241 096.88	239 538.34	1 558.54
12	DEPÓSITOS À ORDEM	.00	.00	5 703 023.20	5 655 627.83	60 069.11
						12 673.74-
13	OUTROS DEPÓSITOS BANCÁRIOS	.00	.00	1 724 500.00	1 674 000.00	50 500.00
21	CLIENTES E UTENTES	.00	.00	1 840 051.57	1 798 356.19	44 170.62
						2 475.24-
22	FORNECEDORES	.00	.00	2 097 080.09	2 159 992.51	3 366.30
						66 278.72-
23	PESSOAL	.00	.00	497 416.08	496 090.44	2 740.11
						1 414.47-
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	.00	.00	566 964.51	575 623.81	51 882.37
						60 541.67-
25	FINANCIAMENTOS OBTIDOS	.00	.00	.00	620 000.00	620 000.00-
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PA	.00	.00	105 632.81	198 048.75	92 415.94-
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	.00	.00	2 907.23	.00	2 907.23
43	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	.00	.00	5 151 048.17	1 863 155.81	5 150 341.44
						1 862 449.08-
45	INVESTIMENTOS EM CURSO	.00	.00	1 644 024.12	1 644 024.12	.00
51	FUNDOS	.00	.00	20 636.33	2 175 297.67	2 154 661.34-
59	OUTRAS VARIACOES NOS FUNDOS PA	.00	.00	28 676.73	606 500.00	577 823.27-
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTER	.00	.00	383 222.98	383 222.98	.00
63	GASTOS COM O PESSOAL	.00	.00	891 253.81	891 253.81	.00
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMO	.00	.00	225 341.95	225 341.95	.00
68	OUTROS GASTOS	.00	.00	5 734.32	5 734.32	.00
69	GASTOS DE FINANCIAMENTO	.00	.00	8 662.89	8 662.89	.00
72	Quotas dos Utilizadores	.00	.00	506 614.07	506 614.07	.00
75	SUBSÍDIOS DOAÇÕES E LEGADOS À	.00	.00	1 160 364.77	1 160 364.77	.00
78	OUTROS RENDIMENTOS	.00	.00	187 278.32	187 278.32	.00
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS REN	.00	.00	4.15	4.15	.00
81	RESULTADO LÍQUIDO DO PERIODO	.00	.00	1 353 165.84	1 269 968.09	83 197.75
	*** Totais	.00	.00	24 344 700.82	24 344 700.82	5 450 733.47
						5 450 733.47-